NOTA DO BUREAU APFERJ - 21 de outubro de 2020

O bureau da APFERJ vem reforçar a importância da valorização da formação de Professores de Francês, com licenciatura em Letras/Francês, para atuação no ensino dessa língua em diferentes instituições, principalmente nas de Educação Básica.

Consoante ao artigo 62 da LDB que afirma que “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.” e ao estatuto da APFERJ, compreendemos como Professor de Língua Francesa da Educação Básica o profissional que possui formação específica: Licenciatura em Letras/Francês.

Ressaltamos ainda a Meta 15 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 que procura assegurar a todos os professores da educação básica formação específica em nível superior, além das DCN para o ensino fundamental de 9 anos, em seu artigo 31, parágrafo primeiro, que esclarecem que nas “escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.”

Portanto, consideramos preocupante a proposta do “Cadre B” relativa ao PROJETO FOCUS JEUNE PUBLIC 2020 - 2021 lançado pela Embaixada da França no Brasil em parceria com a Federação Brasileira de Professores de Francês, porque entendemos que os candidatos habilitados a fazer tal formação são aqueles que possuem licenciatura em Letras/Francês.

Bureau APFERJ 2020-2021